



Programa Pós-Graduação em Ciência da Informação – PPGCI
Escola de Ciência da Informação - UFMG

Nome da disciplina TÓPICOS ESPECIAIS EM CIENCIA DA INF. IV – B Ciência: do delineamento da pesquisa à Redação Científica	Código da disciplina e turma ECI847 B
Professor(a) Claudio Paixão Anastácio de Paula	
Carga horária total: 60 horas	Créditos: 4
Ano e semestre 2023/1	Classificação () obrigatória (X) optativa

Ementa

Spinoza, contribuições do filósofo da imanência para a prática da Ciência em tempos de disputas religiosas. Não há melhor prática que uma boa teoria. Todo cientista é pesquisador, mas nem todo pesquisador é cientista. O método científico, na prática. A teoria aristotélica das 4 causas, o ensino e a prática da transdisciplinaridade. Polimatia e Transdisciplinaridade. Ciência x Pseudociência. A informação como um objeto transdisciplinar e o que uma boa pesquisa sobre ela exige de seus Cientistas. Gaston Bachelard e a origem da criatividade científica. A felicidade como um dos subprodutos da criatividade (científica?). Criatividade e cognição. Psicossociologia do pensamento criativo. Independência de pensamento: fazendo ciência num mar de crenças coletivas. Usando os algoritmos a seu favor. A Ciência está em tudo: um guia prático para ensinar, aprender e trabalhar. Ciência, para além da redação científica. Administração do tempo e atividade científica. Curiosidade/tema, problematização/hipótese, pergunta, objetivos e, só então, o método! Apresentação de dados e análise: onde eu apresento as conclusões? Vícios e cacoetes que todos nós aprendemos de professores de metodologia. Não tenha medo da estatística: Estude! Paulo Freire, a gnosiologia e a Extensão. Uma utopia Científico-Social.

Objetivos

- Refletir sobre o processo de elaboração de projetos, artigos, dissertações e teses como uma consequência natural da aplicação do pensamento científico;
- Desenvolver habilidades de redação científica de maneira natural a partir da compreensão do trabalho do pesquisador;
- Capacitar as pessoas discentes a praticarem as suas habilidades de redação científica a partir de uma exploração lúdica do método científico.



Conteúdo programático

Unidade I - Spinoza, contribuições do filósofo da imanência para a prática da Ciência em tempos de disputas religiosas.

<https://www.youtube.com/watch?v=EYW4n1c09qA> (Introdução)

<https://www.youtube.com/watch?v=QY70euAB-1A&t=2477s> (aula 1)

https://www.youtube.com/watch?v=1X09b_2jtfY (aula 2)

<https://www.youtube.com/watch?v=n8cUW4huGmI&t=20s> (aula 3)

Unidade II - Não há melhor prática que uma boa teoria. Todo cientista é pesquisador, mas nem todo pesquisador é cientista. O método científico, na prática.

Vídeos “motivacionais”: https://www.youtube.com/watch?v=cAO_q1CsOcM

<https://youtu.be/F3kUeDIP3Io>

Unidade III – A teoria aristotélica das 4 causas, o ensino e a prática da transdisciplinaridade. Polimatia e Transdisciplinaridade.

Unidade IV – A informação como um objeto transdisciplinar e o que uma boa pesquisa sobre ela exige de seus Cientistas.

Unidade V – Ciência e Pseudociência - Definindo pseudociência e ciência (tradução de Clarice de Medeiros Chaves Ferreira) do texto original: Hansson, S. O. (2013). Defining Pseudoscience and Science [Definindo Pseudociência e Ciência]. In M. Pigliucci & M. Boudry (Eds.), Philosophy of Pseudoscience: Reconsidering the Demarcation Problem (pp. 61-78). The University of Chicago Press. Disponível em: <https://criticanarede.com/pseudociencia.html>

Unidade VI – Gaston Bachelard e a origem da criatividade científica. A felicidade como um dos subprodutos da criatividade (científica?). Criatividade e cognição. Psicossociologia do pensamento criativo.

Unidade VII – Independência de pensamento: fazendo ciência num mar de crenças coletivas. Usando os algoritmos a seu favor.

Unidade VIII – A Ciência está em tudo: um guia prático para ensinar, aprender e trabalhar. Ciência, para além da redação científica. Administração do tempo e atividade científica.

Unidade IX – Competência em Informação e o fazer prático da Ciência.

Unidade X – Curiosidade/tema, problematização/hipótese, pergunta, objetivos e, só então, o método!

Unidade XI – Apresentação de dados e análise: onde eu apresento as conclusões? Vícios e cacoetes que todos nós aprendemos de professores de metodologia.

Unidade XII – Não tenha medo da estatística: Estude!

Unidade XIII – Paulo Freire, a gnosiologia e a Extensão.

Unidade XIV - Uma utopia Científico-Social.



Metodologia e estratégia de ensino

- Aulas expositivas síncronas e assíncronas;
- Leituras de textos teóricos;
- Atividades assíncronas no Moodle;
- Relatos de experiência;
- Vídeos e filmes;
- Trabalhos individuais (estudo dirigido);
- Trabalhos em grupo (situações-problema, estudos de casos);
- Seminário;
- Palestras com pesquisadores sobre o seu cotidiano de pesquisa.

Formas de avaliação

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Serão desenvolvidas avaliações constantes a partir do debate e da discussão conjunta dos conteúdos abordados nas aulas tentando alinhá-los com o projeto de vida de cada estudante e com os seus interesses de pesquisa. Esse exercício será avaliado a partir do delineamento de projetos de pesquisa individuais. Os resultados serão, periodicamente, consolidados em notas parciais. Haverá uma apresentação final, do resultado dessa tutorial, sob a forma de uma apresentação breve de uma proposta de pesquisa futura ou de um possível artigo de cunho ensaístico. Abaixo serão informadas as datas, dos lançamentos dessas notas.

- AV1: Delineamento do tema de interesse + Quem já pesquisou sobre isso? (e n t r e g a n o M o o d l e) 20 pontos;
- AV2: Problematização e hipótese a ser investigada. (e n t r e g a n o M o o d l e) 20 pontos;
- AV3: Pergunta de pesquisa e objetivos. (e n t r e g a n o M o o d l e) 20 pontos
- AV5: Apresentação da proposta final do projeto (pode ser um artigo de cunho ensaístico ou uma pesquisa empírica) – valor total 40

Referências bibliográficas básicas

HANSSON, S. O. (2013) Definindo pseudociência e ciência (tradução de Clarice de Medeiros Chaves Ferreira) do texto original: Hansson, S. O. (2013). Defining Pseudoscience and Science [Definindo Pseudociência e Ciência]. In M. Pigliucci & M. Boudry (Eds.), Philosophy of Pseudoscience: Reconsidering the Demarcation Problem (pp. 61-78). The University of Chicago Press. Disponível em:

<https://criticanarede.com/pseudociencia.html>

PAULA, C.P.A. de. Uma epistemologia genética dos ecossistemas de desinformação? Problema interdisciplinar / resposta transdisciplinar. Palavra Chave (La Plata), v.10, n.2, e122, abril/set. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24215/18539912e122> . Acesso em 6 abr. 2021.

PINHEIRO, L. V. R. Ciência da informação: desdobramentos disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares. In: GONZÁLEZ DE GÓMES, M. N.; ORRICO, E. G. D. (Orgs.). Políticas de memória e informação: reflexos na organização do conhecimento. Natal: EDUFERN, 2006. p. 111-141.



VOLPATO, Gilson Luiz. Método lógico para redação científica: bases e aplicação. Curso on-line (42 aulas). Disponível em: https://youtu.be/mg_xpd-xk9c . Acesso em: 27 mar. 2022.

VOLPATO, Gilson Luiz. Métodos para a produção de conhecimento. Curso on-line (aulas 6 a 12).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rPVf-ZanYk0&t=823s>

<https://www.youtube.com/watch?v=swizh67WTfA&t=655s>

<https://www.youtube.com/watch?v=2wSbgcEh5Rg&t=1132s>

<https://www.youtube.com/watch?v=r8mMyV0f7b4&t=835s>

https://www.youtube.com/watch?v=rls5vAu_DcU&t=272s

<https://www.youtube.com/watch?v=DpSLLFINuE&t=654s>

https://www.youtube.com/watch?v=5BjB_Px1aH4&t=6s

https://www.youtube.com/watch?v=oFlej_JKhJ8&t=31s

<https://www.youtube.com/watch?v=o8X9VhXOY28&t=7s> . Acesso em: 27 mar. 2022.

VOLPATO, Gilson Luiz. Orientandos necessários para a Ciência. Aula avulsa. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=7EAb0XhxC4c&t=2270s> . Acesso em: 27 mar. 2022.

Referências bibliográficas complementares

PAULA, C. P. A. A Abordagem Clínica da Informação e o Paradigma Indiciário: contribuições metodológicas de um diálogo para a introdução da dimensão do imaginário como tema na pesquisa das práticas informacionais em Ciência da Informação. Prisma.com, Porto, n.34, p.24-45, 2017. Disponível em: <http://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/3174/2881> . Acesso em: 01 abr. 2021.

PAULA, C. P. A. de. A investigação do comportamento de busca informacional e do processo de tomada de decisão dos líderes nas organizações: introduzindo a abordagem clínica da informação como proposta metodológica. In Perspectivas em Gestão & Conhecimento, João Pessoa, v. 3, Número Especial, pp. 30-44, out 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/16756> . Acesso em: 01 abr. 2021.

PAULA, C. P. A. de. Dimensões simbólicas e afetivas do uso da informação: uma análise das comunicações entre professores do departamento de psicologia de uma instituição de ensino superior pública brasileira. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, João Pessoa, v. 2, Número Especial, p. 118-132, out. 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/12539> . Acesso em: 14 abr. 2021.

VOLPATO GL Dicas para Redação Científica. 2ª. Ed. Bauru, SP. Joarte Gráfica e Editora, 2006.

VOLPATO, G.L. Administração da vida científica. Cultura Acadêmica: São Paulo, 2009.

VOLPATO, G.L., Barreto, R.E. Estatística sem dor!!! Best Writing: Botucatu, 2011.

VOLPATO, Gilson Luiz. O método lógico para redação científica. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, v. 9, n. 1, 2015.

VOLPATO, Gilson. Ciência: da filosofia à publicação. 7a edição. Botucatu: Best Writing, 2019. VOLPATO, Gilson Luiz et al. Dicionário crítico para redação científica. Botucatu, SP: Best Writing, 2013. 214 p.